



**varaldeemocoos** O tal do Home Office

Tentar trabalhar em casa é um Deus nos acuda. Toda vez que inicio uma chamada de vídeo a paz some e o fundo tem barulho de furadeira, martelo, cachorro latindo, vizinho resolvendo fazer live, o carro do ovo passando na rua, mãe cantando pagode, irmão jogando vídeo game, avó passando de camisola com a câmera do pc ativada e quando começam os 5 minutos de paz... A internet cai.

O estresse de tentar lidar com novas plataformas e ferramentas de reuniões fez eu me sentir uma analfabeta digital. Liga/desliga câmera, desliga microfone para não dar interferência e bem na hora da sua fala o vizinho decide colocar aquele batidão na caixa de som.

Nesse processo de trabalho em casa percebi que minha família não me conhecia e nem eu os conhecia. Estranho né?

Passamos tanto tempo fora que nem percebemos que estávamos longe uns dos outros. No meio do caos, tento burlar os sentimentos ruins da quarentena para ficar mais próximo de quem mora comigo.

Ativamos a memória para passar esse tempo que nunca passa e parece ser igual todos os dias. Ver fotos antigas, lembrar a infância, ouvir os pais falando dos funks antigos, os avós falando do tempo da roça... Parece que sem querer estamos nos conectando com a ancestralidade.

O único dia da semana que não erro é a quinta feira, quando meu vizinho coloca El Condor Pasa para toda favela escutar e ao som de flauta de pan peruana, começo mais uma chamada de vídeo. É assim que sei que ele está bem em mais um dia de quarentena...

[#varaldeemocoos](#) [#rocinha](#) [#rocinhafavela](#)  
[#cidademaravilhosa](#) [#covid19narocinha](#) [#favela](#)

View 1 comment

July 13, 2020



**susysalves** 290w

Lindaaa



1 like   Reply